



# Colóquio Internacional de Encerramento do VI Ciclo de Conferências do CEI

*Lançamento do 1º número da E-REI  
(Revista eletrónica de Estudos Interculturais)*



**13.06**

**15h**

**Sala de Leitura  
Informal da Biblioteca**

- "Litoral: Na Encruzilhada da Interdisciplinaridade", Joana Freitas – IELT, Universidade Nova de Lisboa;
- "Changing Images: politics of memory and depicting Others during democratization", Patryk Wawrzyński – Nicolaus Copernicus University, Toruń, Polónia
- "Le développement de l'éducation bilingue interculturelle dans les territoires indigènes de l'Amazonie brésilienne", Olivier Meunier – Universidade de Artois, Arras, França
- "Cuidado culturalmente competente em contexto da co-infecção hiv/tb", Rafael Rodrigues – ICBAS, Universidade do Porto

# PROGRAMA



INSTITUTO  
SUPERIOR  
DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO  
DO PORTO

CENTRO DE ESTUDOS INTERCULTURAIS

[www.iscap.ipp.pt/cei](http://www.iscap.ipp.pt/cei)

**Colóquio Internacional de Encerramento do**

**VI Ciclo de Conferências do CEI**

13 Junho 2013 – 15.00

Sala de leitura informal da biblioteca

❖ 15.00  
Sessão de Abertura e Lançamento do 1º número da E-REI, Revista Electrónica de Estudos Interculturais

❖ 15.30  
Joana Freitas – IELT, Universidade Nova de Lisboa  
“Litoral: Na Encruzilhada da Interdisciplinariedade”

❖ 16.00  
Patryk Wawrzyński – Nicolaus Copernicus University, Toruń, Polónia  
“Changing Images: politics of memory and depicting Others during democratization”

❖ 16.30  
Olivier Meunier – Universidade de Artois, Arras, França  
“Le développement de l'éducation bilingue interculturelle dans les territoires indigènes de l'Amazonie brésilienne”

❖ 17.00  
Rafael Rodrigues – ICBAS, Universidade do Porto  
“Cuidado culturalmente competente em contexto da co-infecção hiv/tb”

❖ 17.30  
Debate

❖ 18.00  
Encerramento

## ***LITORAL: NA ENCRUZILHADA DA INTERDISCIPLINARIEDADE***

JOANA FREITAS – IELT, UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

- ❖ O Litoral, interface biofísico entre a terra e o mar, é um espaço particularmente dinâmico, constituindo um sistema natural complexo, com características oceanográficas, geológicas e biológicas em constante mutação. Neste território, de elevada sensibilidade ambiental, têm vindo a concentrar-se em quase todos os países as grandes cidades e as principais actividades económicas e de lazer. A intensa ocupação deste território e a sobre-exploração dos seus recursos naturais estão na origem de situações graves de desequilíbrio dos sistemas litorais, que se manifestam na intensificação da erosão costeira, na destruição da biodiversidade, na poluição das águas e na descaracterização da paisagem. Isto significa que os litorais mundiais enfrentam graves problemas, que se agravarão no futuro com a intensificação da subida do nível médio do mar, provocada pelas alterações climáticas.

O Litoral tem sido tradicionalmente objecto de estudo das Ciências Naturais. Mas, a tomada de consciência do papel intrínseco do Ser Humano nas transformações ambientais levou os cientistas a perceber que que é preciso aprofundar o conhecimento das interações entre o Homem e o Meio, fomentando a partilha epistemológica para uma compreensão mais lata e holística dos problemas. A percepção da relevância do binómio Homem-Natureza no conhecimento do mundo e da sua evolução abriu as portas às Ciências Sociais. A orla costeira que hoje se conhece é um espaço antropizado, fruto de vários séculos de convívio e uso, sendo quase indestrinçáveis os factores naturais e humanos que contribuíram para a sua actual configuração. A compreensão de todo este processo é de extrema importância para a correcta interpretação do presente e uma mais eficiente projecção e gestão do futuro. Assim, o nosso propósito é reflectir sobre o contributo das Ciências Sociais e Humanas, e da História, em particular, para um melhor conhecimento sobre a evolução recente do litoral, bem como para o desenvolvimento de formas de governança sustentável das zonas costeiras.

**Joana Gaspar de Freitas**, doutorada em História Contemporânea, é investigadora do IELT – Instituto de Estudos de Literatura Tradicional, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e Bolseira de Pós-Doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia. Dedicou-se ao estudo do litoral português, na dupla perspectiva da Geo-História e da História Ambiental. Interessa-se pelas relações homem/meio, pela transformação da paisagem, pelas marcas físicas da presença humana no espaço e pelo património cultural/imaterial que resulta da interacção das sociedades com o território.

---

***CHANGING IMAGES: POLITICS OF MEMORY AND DEPICTING  
OTHERS DURING DEMOCRATIZATION***

PATRYK WAWRZYŃSKI – NICOLAUS COPERNICUS UNIVERSITY, TORUŃ, POLÓNIA

- ❖ The remembrance of the Past seems to be one of the most influential sources of knowledge about other nations and stereotypes. Previous intercultural contacts and their historical interpretation establish frameworks of understanding their national character and national features. In this speech this phenomenon will be examined in a context of pro-democratic transition.

The goal of the speech is to present the role of re-construction of narrating the Past (especially the politics of memory) during democratization process as a factor of (intentional) changing of images and stereotypes about other nations. The presentation will introduce draft results of ongoing research project concerning cases of Polish and South African transition, their similarities and differences, and common patterns. During the last decade of the 20th Century and at the very beginning of the 21st Century narrating the Past still is a significant source of depicting others, as well as it still influences the state of intercultural communication or relations between nations (and states). However, the democratization seems to be a specific situation when three processes may took part: construction of new images, forgetting old ones, and keeping other already existing. All of them will be introduced and examined during the speech.

**Patryk Wawrzyński** – Ph.D. Candidate at Nicolaus Copernicus University in Toruń, scholar of Meklemburg-Vorpommern Ministry of Education, Science, and Culture, and Polish Ministry of Science and Higher Education, permanent member of the Copernicus Graduate School, author of two monographs.

---

***LE DEVELOPPEMENT DE L'EDUCATION BILINGUE INTERCULTURELLE DANS LES TERRITOIRES  
INDIGENES DE L'AMAZONIE BRÉSILIENNE***

OLIVIER MEUNIER – UNIVERSIDADE DE ARTOIS, ARRAS, FRANÇA

- ❖ La transmission traditionnelle des savoirs dans les sociétés relevant de l'oralité et le modèle occidental de la forme scolaire peuvent apparaître a priori dichotomiques, ce qui a souvent contribué à leur développement juxtaposé et le plus souvent à un processus de domination du second sur les premières. Au Brésil, suite au processus républicain visant à assimiler les populations amérindiennes à la Nation durant les années 1970-1980, ces dernières se sont organisées pour sauvegarder leur territoire et leur identité culturelle, ce qui a donné lieu, à partir des années 1990, à la généralisation d'une éducation scolaire interculturelle dans les territoires indigènes, ouvrant la forme scolaire aux savoirs socioculturels indigènes.

Il ne s'agit pas de nier les sciences ou les savoirs «occidentaux», mais de se donner la possibilité d'avoir d'autres visions. Ce système présente une capacité à considérer la pluralité des différences culturelles. Celle-ci n'est alors pas vécue comme une trace régressive d'inconscient collectif. C'est au contraire la reconnaissance des cultures traditionnelles qui conditionne le désir de connaissances nouvelles et son appropriation. En Amazonie, la dialectique est substituée au reflux qui lui, relève du modèle traditionnel de la forme scolaire. En favorisant l'appropriation des savoirs traditionnels au sein de l'école, cela permet aux jeunes d'avoir la capacité à aller vers le changement, ce qui pourrait être aussi une réponse pour les pays du Nord, notamment chez les élèves socialement et culturellement éloignés de la forme scolaire instituée.

Ce modèle éducatif a pour base la reconnaissance des savoirs traditionnels, tout en incorporant des connaissances et des contenus provenant d'autres cultures, y compris la culture «occidentale». Quand c'est possible, il s'agit de relier ces différentes formes de connaissance, tout en les situant historiquement et culturellement, ou d'établir leur complémentarité le cas échéant. Cette orientation interculturelle se retrouve dans les centres de formation supérieure interculturelle pour les enseignants indigènes de l'Université de l'État d'Amazonas (UEA) et l'Université fédérale d'Amazonas (UFAM). Les programmes de formation visent à revaloriser les cultures et les langues indigènes, à apporter des outils méthodologiques permettant aux enseignants d'améliorer leurs connaissances sur les savoirs traditionnels, à travailler de manière dialogique sur les savoirs des différentes cultures en faisant intervenir les membres de leur communauté ou en se rendant régulièrement avec les élèves à l'extérieur de la classe pour observer la nature ou différentes activités productives.

Cette éducation prenant en considération les aspects culturels, linguistiques et sociétaux qui composent l'environnement des Indigènes, nous allons focaliser notre attention sur ceux des Baniwa (Rio Içana, Amazonas), l'un des groupes indigènes disposant d'une expérience significative en éducation bilingue interculturelle. Après avoir rappelé le contexte de la scolarisation conventionnelle et le processus d'élaboration d'un enseignement différencié en pays baniwa, nous allons examiner plus particulièrement comment il a été organisé dans l'école Pamáali, du primaire au secondaire, et plus particulièrement dans l'enseignement moyen, où sa forme «intégrée», basée sur une dialectique entre savoirs «traditionnels» et «occidentaux», permet de déboucher sur des projets de développement durable répondant aux besoins des populations.

**Olivier MEUNIER**, docteur en anthropologie (1996), habilité à diriger des recherches en sociologie (2007), est professeur à l'université d'Artois (laboratoire RECIFES) depuis 2010. Depuis 23 ans, il a effectué de nombreuses missions de recherche (CNRS, IRD, INPA, UFAM, UEA, laboratoires de recherche universitaires) en Nouvelle-Calédonie, au Niger, à La Réunion, en Roumanie et au Brésil

sur les différentes formes d'éducation traditionnelle et a analysé en particulier leur confrontation avec la forme scolaire «occidentale». Ses dernières investigations portent plus spécifiquement sur les populations indigènes d'Amazonie, la minorité rom en Europe et les dispositifs d'accompagnement visant à réduire les inégalités socioculturelles des élèves distants de la forme scolaire instituée en France.

---

### ***CUIDADO CULTURALMENTE COMPETENTE EM CONTEXTO DA CO-INFECÇÃO HIV/TB***

RAFAEL RODRIGUES – ICBAS, UNIVERSIDADE DO PORTO

- ❖ A infecção pelo HIV é um importante fator de risco para o adoecimento pela tuberculose. As influências sociais e culturais são os maiores determinantes de comportamentos de risco para esse adoecimento e dificultam o controle da co-infecção HIV/TB. Diante desta situação, é imprescindível uma transição para uma abordagem multiparadigmática no modo de cuidar. Partindo do pressuposto de que o cuidado de enfermagem se faz num momento de encontro cultural e equilíbrio cultural, a cultura passa a ter uma influência significativa para um processo de cuidar eficaz. Portanto, clarificar o que seja o conceito de competência cultural constitui um capital necessário para a adoção de práticas de cuidados culturalmente sensíveis e congruentes, minimizando as disparidades nos cuidados prestados, diminuindo intervenções padronizadas e possibilitando uma maior satisfação dos envolvidos.

**Rafael Rodrigues** - Enfermeiro pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) no Brasil. Pesquisador do grupo: Clínica e Epidemiologia das Doenças Infecciosas e Parasitárias (CEDIP). Doutorando no Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS) - Universidade do Porto. Filiação: Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Ministério da Educação do Brasil (MEC), para o período de 2012 – 2015.

**Centro de Estudos Interculturais apresenta:**

**E-Revista de  
Estudos  
~~Interessantes~~  
culturais**

**Colóquio Internacional de Encerramento do VI Ciclo de Conferências do CEI**

**13 de Junho de 2013**

**15:00**

**Sala de leitura informal da Biblioteca**

**[www.iscap.ipp.pt/cei](http://www.iscap.ipp.pt/cei)**



INSTITUTO  
SUPERIOR  
DE CONTABILIDADE  
E ADMINISTRAÇÃO  
DO PORTO



## **LANÇAMENTO**

### **E-REI, E-Revista de Estudos Interculturais**

A ideia desta Revista nasceu do interesse dos nossos alunos e bolsiros de integração na investigação pela actividade científica e da necessidade de divulgar o trabalho desenvolvido pelo CEI e seus colaboradores e parceiros, tanto nacionais como internacionais, tanto docentes como discentes.

As páginas da E-REI criam um espaço virtual de intercâmbio de ideias e de trabalhos de investigação na vasta área dos Estudos Interculturais, na sua intersecção com os Estudos Culturais, os Estudos de Tradução & Interpretação, os Estudos de Comunicação e os Estudos Literários e Linguísticos.

O conhecimento, o diálogo, a convivência e a compreensão intercultural são factores essenciais da multiculturalidade que caracteriza a sociedade contemporânea. Daí a importância do prefixo INTER da "interculturalidade": INTER enquanto movimento de conhecimento mútuo e modelo de comunicação recíproca, em igualdade, sem um dominante nem um dominado. Muitas sociedades ditas multiculturais não valorizam o conhecimento intercultural e apenas toleram a presença de culturas "diferentes" que, na realidade, vivem encerradas em si mesmas, marcadas pela etnia, pela religião ou pela língua. Mas há que reconhecer que todas as culturas são híbridas, como resultado de infinitas influências e contactos interculturais, tanto no passado como no presente. O conhecimento intercultural é também a base do futuro, na sua constante tradução e diálogo à escala global.

A colaboração neste primeiro número da E-REI foi aberta a todos os alunos e ex-alunos das Licenciaturas e Mestrados do ISCAP, aos membros e colaboradores do CEI e a todos os docentes do Instituto Politécnico do Porto. A resposta superou as nossas melhores expectativas. De todo o mundo chegaram artigos e resenhas, tanto de parceiros recentes como de antigos colaboradores que ainda guardavam gratas memórias da sua passagem pelo CEI.

Mas sem dúvida que a contribuição mais inesperada e valiosa chegou dos nossos alunos. Alunos bolsiros de integração na investigação; alunos de Erasmus; alunos do 3º ano do curso de Assessoria e Tradução, fossem eles estudantes a tempo inteiro ou trabalhadores-estudantes. Se uns elaboraram artigos científicos em conteúdo e forma, outros aventuraram-se a partilhar os seus trabalhos da UC de Estudos Interculturais ou os seus projectos finais de intercâmbio Erasmus, após meses de imersão cultural em Portugal. Mas todos eles comungaram na coragem, no empenho e na vontade de fazer algo, de desenvolver os ensinamentos captados em aulas e em livros, no desejo de serem autores, de exercerem o seu direito à criação, à expressão, à diferença no pensamento. Só por isso a E-REI é já uma vitória.

Porque a E-REI é uma revista criada, construída e escrita em liberdade e cumplicidade, tal como livre e cúmplice é a investigação que o CEI desenvolve. O título é intencionalmente ambíguo e irónico. E corajoso. Se erramos é porque tentámos. Todos os autores percorreram juntos um caminho sinuoso e difícil, bem mais alto do que o habitual, um caminho que nos ofereceu novas perspectivas, paisagens e memórias. Como uma estrada de montanha, com um incomparável panorama.



## Centro de Estudos Interculturais (CEI)

**Gab. 333**

**Tel: +351 229 050 037**

**Fax: +351 229 025 899**

**E-mail: [cei@iscap.ipp.pt](mailto:cei@iscap.ipp.pt)**



**[www.iscap.ipp.pt/cei](http://www.iscap.ipp.pt/cei)**